



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR



Prefeitura Municipal de Mossoró
Secretaria Executiva

CONSELHO DE TURISMO DO POLO COSTA BRANCA

ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 10/11/2017

HORÁRIO: 09h

LOCAL: Porto do Mangue – RN

PAUTA: Aprovação da Ata da 36ª Reunião Ordinária do Conselho;
 Informações sobre o aeroporto de Mossoró;
 Apresentação do roteiro turístico e pista de vôo livre do município de porto do mangue;
 Outros assuntos

MEMBROS PRESENTES:

SETUR-RN: Ruy Gaspar
P.M. Mossoró: Jerônimo Lahyre de Mello Rosado Neto
P.M. Açú: José Arnóbio de Abreu Júnior
P.M. Areia Branca: Daniel Araújo de Medeiros
P.M. Baraúna: Érika Thaís O. Rebouças
P.M. Carnaubais: Erinaldo Cabral da Costa
P.M. Galinhos: Prefeito Fábio Rodrigues
P.M. Grossos: Suerda Emanuella da Silva
P.M. Guamaré: Elaine Gaspar da Silva
P.M. Ipanguaçu: Edson Júnior Soares de Macêdo
P.M. Itajá: Hélio Santiago Lopes
P.M. Macau: Jemima Diniz Aladim
P.M. Porto do Mangue: Francisco Flávio Felipe de Souza
P.M. Tibau: Milton Santos Guedes
EMPROTUR: Haroldo C. De Azevedo Filho
ICMBio: Lúcia Guaraldo
ABIH: Gabriel Barcellos Chaves
IFRN: Francisco Fernandes de Oliveira
Mossoró Convention & Visitors Bureau: Francisco Jalles Junior
SEBRAE: João Vidal Fernandes Sobrinho
SENAC: Benjamim Garcia da Cruz Neto
UERN: Roberto Rangel Pereira
UNP: Everkley M. Freire Tavares

MEMBROS AUSENTES:

BNB: Justificado
ACIM: Justificado
ADETUR: Justificado

P.M. Afonso Bezerra
SETHAS/PROART
 Associação Reserva Ponta do Tubarão
 Sindicato dos Restaurantes Bares e Similares de Mossoró

MEMBROS EXCLUIDOS:

Sindicato da Indústria dos Salineiros
CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró

RUY GASPAR / SETUR-RN: Estou com uma revista que eu pedi para as secretarias circular. Participamos semana passada da Feira Internacional de Turismo em Buenos Aires na Argentina, essa revista foi distribuída para o público em geral, tivemos uma grande demanda. Mais de quarenta empresários do Rio Grande do norte participou dessa Feira e foi muito boa, muito boa mesmo. Temos algumas perspectivas boas também para o futuro próximo, tivemos reunião com o pessoal da Andes que é uma empresa aérea da Argentina onde a gente tem tudo para começar voos para Natal a partir de março e também tivemos uma boa reunião com o pessoal da Aerolíneas Argentinas onde eles querem colocar não só um, mas três voos por semana para Natal. Para isso fizeram algumas exigências que estou tentando ver como é que vou viabilizar uma delas que é a maior de todas: Eles querem durante um ano que a tripulação fique de cortesia nos hotéis de Natal. Estou vendo como vou fazer isso por que não dá para nenhum hotel absorver esse custo, que dá em torno de trezentos mil reais por ano.

SOLANGE PORTELA / SETUR-RN: Bom dia a todos! Estou aqui com a Ata da reunião anterior, ela foi encaminhada por e-mail para vocês há aproximadamente duas semanas, elaborada pela secretaria executiva responsável que é a Prefeitura Municipal de Mossoró, que não recebeu nenhuma solicitação de alteração. Alguém tem alguma alteração a fazer?

Então, Ata aprovada.

As primeiras informações hoje serão sobre o aeroporto de Mossoró e será feita pelo Sr. Victor Hugo.

VICTOR HUGO / CONSULTAER: Bom dia, meu nome é Victor Hugo, sou diretor da empresa Consultaer que está administrando o aeroporto de Mossoró e resolvendo as pendências que o aeroporto tem. Acho melhor antecipar alguns pontos, infelizmente não tem como eu passar por cima de algumas coisas que já foram feitas no aeroporto por que tem que se justificar o motivo. Objetivo: apresentar experiências do processo de certificação salientando os benefícios certificados dentro da realidade atual dos aeroportos regionais dentro no nosso país e demonstrar que é possível desde que tenha comprometimento mostrando o aeroporto de Mossoró (RN), SBMS, é a designativa do aeroporto, antes da certificação e o que vai ser depois de todo processo. Para Consultaer o melhor aeroporto do mundo tem que ser o de Mossoró, por que se não for o melhor do mundo a gente não consegue executar o que tem que ser feito para ele funcionar, infelizmente a parte patrimonial do aeroporto deveria ter uma metragem do meio da pista de cento e cinquenta metros para que esse aeroporto fosse de categoria igual a aeronave que pretende pousar lá. A distância da pista está infringindo a legislação vigente da ANAC que tem que ter cento e cinquenta metros de cada lado. Além disso, duas casas aqui estavam interferindo com a rampa de transição, é uma rampa imaginária de proteção que o DECEA (Departamento de Controle do Espaço Aéreo) exige. Tinha três antenas e dois telhados interferindo onde trabalhamos com a comunidade empresarial de Mossoró para poder rebaixar essas casas que já foram rebaixadas. Quando a CONSULTAER assumiu esse aeroporto fizemos um relatório para poder traçar um modelo de trabalho, instalamos internet, o mato estava acima da altura permitida e pela legislação vigente só pode ter até quinze centímetros e não mais, por que ativa os animais a morarem lá dentro e em um pouso ou decolagem uma ave pode entrar em uma turbina ou uma hélice e causar uma catástrofe. Segundo pesquisas, a ANAC exige que seja no máximo quinze centímetros a vegetação, então fizemos totalmente a roçagem do aeroporto. A cidade de Mossoró está em constante crescimento, com grandes prédios, torres, shoppings então o DECEA identificou quarenta e dois pontos de obstáculos mais as casas que eu relatei, as antenas, fora árvores e demais. Com esses obstáculos a pista estava interdita, oitocentos metros de pista, ou seja, a pista tem dois mil metros e ela estava

interditada oitocentos metros, disponibilizando apenas mil e duzentos metros, quando a ANAC e a DECEA restringe uma pista ela restringe também o tamanho das aeronaves que podem pousar naquele aeroporto então até três semanas atrás o aeroporto de Mossoró estava restrito para uma determinada aeronave pousar lá. Foi uma grande vitória, o DECEA fez um check de toda a instrumentação de voo do aeroporto de Mossoró, catalogamos todos os obstáculos juntamente com topografia, a nossa equipe de engenharia rebaixando os telhados como foi falado e enviamos para o DECEA. O DECEA acatou, fez um voo com a aeronave da força aérea brasileira, que contém um laboratório interno, onde faz toda a varredura e confronta a documentação que foi enviada para o DECEA. Mediante esse voo passaram dois dias e a pista foi liberada, então hoje o aeroporto de Mossoró tem dois mil metros de pista. O que já foi feito em Mossoró, tenho que relatar para vocês entenderem o que tinha e o que não tinha, das coisas mais básicas que geram um risco de segurança: Por exemplo um trinco de porta que não tranca gera um risco de segurança operacional e um risco que acontece do advento natural “interference list” é quando humano põe a mão, ou seja se um ladrão entrar lá e assaltar o vigia, é uma “interference list” e está interferindo a segurança operacional e isso já aconteceu em Mossoró. Já assaltaram o segurança e ainda roubaram o revólver dele, então na parte de documentos o aeroporto de Mossoró não tinha nem planta, a planta que tinha e foi desenhada a mão, então tivemos que refazer toda a planta do aeroporto, a planta da sinalização horizontal, topografia catalogada geral do aeroporto, prédios, altura da base, antenas e mostrar para o DECEA fazer uma carta para pilotos informando que em um devido setor tem um prédio de tal altura com uma torre de tal altura, você (piloto) tem que voar em tal altura, para voar acima daquele prédio. Isso para poder liberar o aeroporto e a pista de dois mil metros. Plano de proteção de auxílio de navegação aéreo rádio, farol, direcional em VHF doppler dvor (pzpana), esse é outro programa de proteção aos auxílios da navegação aérea que é de responsabilidade da INFRAERO porém na pressa e no que estamos precisando resolver o problema do aeroporto, resolvemos não discutir com a INFRAERO e resolvemos fazer também. Então muitas coisas no aeroporto que não é da minha responsabilidade de fazer estou fazendo para a gente poder agilizar o processo e fazer o aeroporto funcionar. Manual de direcionamento de segurança operacional, manual de manutenção do aeroporto, na verdade estava abandonado, quando cheguei encontrei, o funcionário encarregado da limpeza dormindo em cima de um colchão, coisa que nunca vi, um aeroporto servir de casa. Plano de emergência, plano de remoção de aeronaves inoperantes (como remover uma aeronave quebrada da pista), plano contra incêndio do aeródromo, como é que vai ser feito se caso pegar fogo em uma aeronave, como é que o corpo de bombeiro vai combater o fogo. Existe um procedimento, tem que ter um plano, tem que ter um treinamento para eles, programa de treinamento recorrente para o de aeródromo. Bombeiro de aeródromo não pode ficar com os braços cruzados, ele tem que fazer treinamento, ele tem uma quantidade de exercício que ele tem que fazer o tempo de resposta, de quanto tempo ele sai do hangar até a ultima cabeceira mais longe da pista para saber em quanto tempo ele consegue chegar lá para socorrer e hoje no máximo vestindo toda a roupa, ligando o caminhão e indo até a ultima cabeceira precisa atender em três minutos. Se fizer em três minutos e cinquenta segundos a ANAC já não gosta tem que ser no mínimo dois minutos e trinta, então dois minutos e cinquenta, dois minutos e cinquenta e cinco por mais que você ganhou cinco segundos a ANAC ainda não está satisfeita. Nível de proteção contra incêndio, nesse nível falamos qual a quantidade de LGE (Líquido Gerador de Espuma) que temos, qual é a quantidade de pó químico, ferramental, tudo para atender a demanda se acontecer um acidente ou um incidente, alguma coisa nas casas. O aeroporto de Mossoró hoje, é responsável por um raio de oito quilômetros de distância em qualquer acidente aeronáutico que acontecer e estarei cadastrando agora para ficar quinhentos metros depois da pista, não tem condições de sair com um caminhão desses. A lei permite eu colocar quinhentos metros depois da cerca, então qualquer aeronave que cair quinhentos metros antes da cerca o responsável por atender é o aeroporto de Mossoró e quinhentos metros depois da cerca é o corpo de bombeiros. Estudo de

compatibilidade aeronáutica pretendida é 3C para aeroporto 2C, Como a faixa não tem cento e cinquenta metros e sim cem metros, o aeroporto vai cair a categoria para a categoria 2 C, hoje o aeroporto de Mossoró está cadastrado como 3C, o aeroporto de Mossoró já recebeu uma aeronave de grande porte só que quando a gente faz o processo de certificação a primeira coisa que tem que ser feita e a atualização cadastral. Quando faz o processo de certificação na ANAC será visto que o aeroporto de Mossoró não atingiu todos os critérios para continuar sendo um aeroporto 3C, e cairá para 2C. Fazemos um estudo de compatibilidade que a aeronave pode pousar com o histórico de climatologia, de meteorologia, histórico de pouso e toque arremetido, voos cancelados, aeroportos fechados que nós não temos por que Mossoró é privilegiado pelo clima, além de ser muito quente, as pancadas de chuva não fecham o aeroporto. Com esses dados a gente consegue provar para a ANAC da mesma forma que foi feita em Porto Seguro, em Lajes, que esse aeroporto sendo 2C consegue receber com segurança uma aeronave 3C. Porto Seguro tem oitenta metros de cada lado da pista, e mesmo assim conseguiram manter 3 C, eu posso colocar aqui 3C e fazer essa mesma mitigação, só que o processo é mais longo, ai vai gastar seis meses para sair o processo e eu quero fazer o negócio rápido. Quero colocar para 2C e depois quando tiver em funcionamento passa para Três C que é o que eu vou fazer, mas para fim de regra vou protocolar agora dia dezessete ou dia vinte de Novembro, estou apenas aguardando a ANAC confirmar a data da reunião. A solicitação de certificação é simples, tem que fazer a solicitação formal, que é o que vou fazer dia dezessete, vou entregar a documentação, eles vão avaliar esse documento, se o sistema de gerenciamento de segurança operacional está em ordem, e vai fazer um acompanhamento. Caso não tenha conformidade, tenho que responder o mais rápido possível, encaminhar novamente para a ANAC e ela marca a inspeção. Dai os dois INSPAC da ANAC vem no aeroporto de Mossoró e vai constatar se o que eu escrevi é verdade ou não. Se tudo for aprovado, então sai a concessão do certificado.

FRANCISCO FLÁVIO / SETUR PORTO DO MANGUE: Eu gostaria de registrar a presença do Prefeito de Galinhos, alguém gostaria de fazer alguma pergunta ao Victor Hugo?

VICTOR HUGO / CONSULTAER: Fui perguntado sobre a qualificação das aeronaves e a quantidade de passageiros. De primeiro a aeronave que será liberada é de setenta e dois passageiros, porém esse primeiro momento, estou falando isso aqui mais não estou prometendo, vai começar com até setenta e dois, dando tudo certo e eu começando a ter dados técnicos para ser feito outra mitigação e outra compatibilidade, a gente vai fazer aquele cálculo de contabilidade que estamos fazendo para setenta e dois passageiros nós vamos fazer para o de cento e noventa passageiros, porque o de cento e noventa e cinco já é 4C, então estaremos fazendo o cálculo matemático e tentando inserir essa aeronave. Por que inserir essa aeronave? Também pela quantidade maior de passageiros e porque essa aeronave consegue fazer uma tarifa de passagem aérea mais barata, porque a gasolina de avião é um pouco cara sendo que essas aeronaves usam querosene. Então posteriormente nós iremos potenciar o aeroporto de Mossoró a receber também aeronave com cento e noventa passageiros, o que é importante relevar que o aeroporto esta fadado a fechar daqui a cinco, seis anos, não tem jeito, pela expansão territorial da cidade que irá continuar, a comunidade também ira continuar outros obstáculos irão acontecer, e segundo os cálculos feito o prazo de vida dele é de seis anos. Então o estado tem seis anos para construir um novo aeroporto totalmente de graça pela secretaria de aviação civil, a SAC, com sede em Brasília, e já estamos trabalhando em conjunto com a SAC para já poder fazer esses estudos que são gratuitos e loca um novo espaço para o aeroporto. Alguma outra pergunta? Minha previsão, não é promessa, estou com um prazo de terminar a certificação em fevereiro, final de fevereiro a ANAC emite para mim o certificado, depois que sair a companhia aérea tem dois meses para se adequar e iniciar o voo, então seria em abril. O grande problema hoje seria na agência de certificação, na frente de Mossoró existem sete aeroportos e só são três pessoas para analisar, o que poderia ser feito agora era uma força

política mostrando a importância da ativação desse aeroporto para o turismo, comércio, tudo. Com o aeroporto funcionando a quantidade de benefícios serão muitos que a cidade irá receber. Até as comunidades em um raio de cem quilômetros de distância irá esta sendo beneficiado com o aeroporto. Sim, seria Recife-Mossoró, mas não quero entrar em detalhes agora, pois as companhias mudam muito de opinião, então vou deixar isso para falar, quando chegar mais perto, e a companhia aérea faz sua confirmação se será realmente para Recife, mas está tudo indica que sim. Veja bem, eu tenho certeza que se colocar um voo diário vai sair e chegar lotado todo dia. Se isso acontecer a passagem aérea vai lá em cima, podendo até ser uma passagem de setecentos reais, mais o que acontece é que tendo essa aeronave esses passageiros a Gol não vai deixar barato ou ate mesmo a TAM. E eu vejo um grande potencial no aeroporto de Mossoró pela quantidade de cidades que irá contemplar, como Aracati que tem um turismo considerável e as pessoas irão preferir pousar em Mossoró.

FRANCISCO FLÁVIO / SECRETÁRIO DE PORTO DO MANGUE: Bom dia a todos e a todas, colegas secretários e secretárias de turismo do Polo, prefeito de Galinhos, secretário do estado de turismo e as instituições que compõem o conselho do Polo Costa Branca. A ideia na verdade é a gente apresentar um pouco de algumas coisas que nós construímos esse ano e também colocar algumas preocupações para o estado do Rio Grande do Norte, para os municípios vizinhos e se a gente aumentar a ação conjunta e se o estado consegue nos ouvir mais e dar mais atenção. Isso foi no início da gestão, sendo a primeira ação pública no turismo foi organizar pela primeira vez o carnaval no município de Porto do Mangue, conseguimos fazer uma festa para dentro de casa, não tínhamos objetivo de trazer grandes estruturas. Foi um evento importante, com zero ocorrência policial. Outra ação no início do ano foi fazer o turismo pedagógico, levamos professores e alunos para uma obra importante e centenária que é o farol local. Foi um local onde os próprios professores não tinham visitado e fomos recebidos pelo pessoal da marinha. E uma atividade que fizemos, uma estratégia vinda da sala do empreendedor, que eu estou na coordenação e junto com os artesãos. Recebemos a expedição quatro por quatro de um pessoal de João Pessoa. Aqui uma ação do município que fizemos junto com o Polo que se chama Caminho das Águas Doces que vai do município de Macau a São Rafael que é para construir o Fórum Regional de Turismo e Cultura do Vale do Açu que pensamos em construir material dessa região muito importante que esta perdendo identidade. Apoiamos o primeiro encontro de voo livre, que aconteceu nas falésias, com cento e dez inscrições durante um final de semana. Apoiamos a participação dos artesãos em eventos no Polo. Outra ação foi arrumar a casa, qualificando o pessoal, chamando o SENAC e o SEBRAE. Houve um seminário com o SENAI e o Banco do Nordeste pra gente trabalhar estratégias de acesso ao crédito para o comércio do município que estava estagnado, e já surtiu efeito, já temos empreendedores contratando serviços para ampliar seus negócios. Contratamos o curso de orientador turístico local, foi uma experiência muito boa porque conseguimos produzir o roteiro turístico de Porto do Mangue tendo quatro produtos consolidados com a rota no Rio das Conchas, chamada “Rota do Mangue” com quatro paradas, duração de duas horas e trinta minutos, conhece um pouco da história tem um passeio de barco e tem acesso a praia da Costinha. Temos uma trilha chamada “Dunas das Falésias”, onde construímos um city tur, também um passeio de barco pelo Rio das Conchas, que já esta tendo bastante passeio nos finais de semanas e feriado, temos também a “Ilha do Quilombo”, que no passado os catadores de mariscos passavam a semana pescando. Após a ilha passamos na gamboa, chamada Dona Rita, depois a Praia dos Bodes e a quarta parada a Ilha da Costinha. Construímos o City Tur, que se inicia no primeiro prédio de primeiro andar da cidade que foi construído em 1966 que foi o prédio dos trabalhadores das salinas que ate hoje existe e sempre funcionou com uma intenção social. O city tur hoje compõem alguns pontos, o prédio legislativo, o prédio do executivo, a igreja evangélica católica, a TELEME, a praça, uma árvore centenária e a orla. Temos registro também do evento municipal de capoeira. Na orla se encontra uma estatueta de

Dona Terezinha que é uma marisqueira. A trilha Dunas Falésia a maior parte do trajeto é de transporte, a pé apenas nas dunas, saindo da cidade atravessa as dunas, temos o Eco Posto como ponto de parada e aqui temos a estátua de São Sebastião, que foi um dos lutadores pela terra e foi morto em 1992. Descemos para a praia e seguimos as falésias, o farol e as cruzeiras. Nos temos uma trilha chamada “Aventura nos Caminhos dos Ventos” que é para carros traçados, que fica do outro lado das dunas onde se encontra uma comunidade com dois ranchos e temos um percurso pelos cajueiros e no retorno fazemos passagens pelo parque eólico. Alguns pontos para a discussão que não dá mais para assistir é dormência desse estado: a estrada da castanha vai custar uns 60 milhões, ela foi projetada em 1962, porque o Polo industrial era Natal, nós estamos aqui em uma pista destruída interligando Macau com um projeto todo feito, e o estado não conseguiu refletir a importância desse trecho, e não temos um milhão para essa recuperação com todo um potencial econômico e turístico. O discurso é de interiorizar o turismo, mais o estado não faz ações completas como a recuperação da estrada que seria o mínimo. Em alguns meses gastamos cinquenta mil reais com óleo para manter esses seis quilômetros, colocando três ou quatro máquinas por dia para retirada de areia da pista, senão torna-se intransitável. O estado não consegue recuperar a estrada e com poucos recursos. Essa discussão aqui é para dar uma provocação no debate e lembrar aos colegas: Ou a gente começa arrumar a casa com qualificação, ou esperamos que Areia Branca contrate o SENAC para que façam também a trilha para que possamos juntar e terminar dezembro com tudo pronto. E como discussão para o secretário estadual de turismo que precisamos arrumar dinheiro para dar um suporte que venha qualificar os municípios, não é muito, mais é preciso, porque tudo pelo município não dá e à cada dia o golpe financeiro está sendo maior. Portanto, é isso, nós temos que comemorar e registrar que a decisão do prefeito no mês de janeiro foi que nós temos que terminar o mês fechando os cursos do SENAI, SENAC e SEBRAE. E essa decisão foi certíssima, agora estamos colhendo os frutos.

RUY GASPAR / SETUR-RN: Essa estrada que corta realmente está péssima.

SOLANGE PORTELA / SETUR-RN: Exatamente, no dia que implantarem a sinalização eu venho aqui dizer cada plaquinha dessa. A sinalização como eu tinha colocado na reunião passada no dia da abertura tinha entrado com um recurso pertinente, foi feita a adequação, resumindo, o processo licitatório foi marcada a data, foi aberto, a comissão de licitação eu acho que tiveram seis propostas e eles já tinham feito a análise das seis propostas e estavam mandando um relatório de análise para o setor jurídico. Então, avançamos em relação ao trimestre passado, e provavelmente em fevereiro já tenha a ordem de serviço. Após a homologação é feita uma reunião com a empresa contratada, e assim, o quantitativo de placa eu não posso alterar porque placa tem custo o que podemos fazer são pequenas alterações no que está escrito na placa, por isso foi feita o reenvio de e-mail para essa confirmação.

RUY GASPAR / SETUR-RN: O que eu vou falar é uma sugestão: As prefeituras, do litoral norte de Natal montaram um consócio de todas as prefeituras, de Extremoz à Pedra Grande, que eu achei bastante interessante essa união deles todos, e a minha sugestão seria a mesma coisa, já que temos aqui a Rota das Falésias fizesse esse consócio aqui da região, e todas as prefeituras juntas. É muito mais fácil vender a região como um todo do que um município, além dos custos que iriam diminuir bastante como o material de folder que irá ser dividido entre todos. Nesse evento que tivemos agora em Buenos Aires, os prefeito de Tibau do Sul foi e de Barra do Maxaranguape foram, como também quero parabenizar Guamaré que esteve presente com a Mauriceia e também a Santa Cruz que a Marcela foi então como eu disse aqui, ninguém melhor do que vocês para vender o lugar, o potencial turístico de cada região, vocês tem muito mais competência do que eu por exemplo, então é essa a sugestão que eu gostaria de dar.

FERNANDO FERNANDES / IFRN: Bom dia gente, eu cheguei um pouquinho atrasado mais o suficiente para ouvir principalmente o colega de Porto do Mangue, mas inicialmente eu queria parabenizar o colega do aeroporto, eu não tenho mais idade de acreditar em Papai Noel, mais cada reunião que eu estou vindo do Polo eu saio na esperança de que estamos avançando. Apesar das dificuldades eu continuo acreditando que nós vamos conseguir, e a saída não tem outra que não seja qualificar, se não vejamos o caso de Porto do Mangue, e é nessa perspectiva que ele começa a criar na cidade que se qualificando e vendendo serviço para o turismo que ele vai ganhar a condição de vida também. Desde que eu comecei a estudar turismo que me disseram que só quando a comunidade acredita no produto que tem ou criando o produto para vender e que começa a chegar as receitas que ele começa a perceber que realmente é viável. Eu gostaria de apresentar a vocês esse livro que de repente ele chegou assim o livro é “Dante- o elefante”, que alguém já deve ter visto na televisão que fala do Rio Grande do Norte, de todos os municípios e é uma leitura leve, focada inclusive como um paradidático e vai passar para as crianças essa necessidade do final de semana começar a visitar os locais de destaque do estado. Quando a senhora de 60 anos disse que tinha um sonho de vir a Porto do Mangue. e não podia, e veio através de uma visita pedagógica então crianças também vem a provocar. São as sementes que vão começar a germinar. Esse livro fala de maneira muito leve, mas provoca, e são essas pequenas ações que vão somando e nas reuniões que começamos a ver os resultados. Mas, nós temos que fazer um trabalho muito local. Obrigado.

TÂNIA FONSECA / AMDESTUR: Bom dia, sou Tânia Fonseca vice presidente da AMDESTUR, Associação Macauense, e eu queria fazer um breve resumo do que é a AMDESTUR, vou ser bem breve. A AMDESTUR é uma associação que nasceu da vontade de alguns empresários fazer turismo dentro de Macau, diante da dificuldade financeira do setor público, resolvemos nos reunir, e sabendo do potencia que Macau tem, e criar essa associação. Temos pouco mais de 1 ano e já conseguimos fazer muito, isso é uma avaliação minha. Já conseguimos inserir no turismo de Macau três trilhas: São duas de caiaque e um bike tur. Já temos algumas coisas agendadas sendo construídas e estamos construindo mais. Realmente temos que nos unir, não apenas o poder público, o setor privado tem condições de fazer muita coisa, mesmo porque turismo depende muito do setor privado mas precisamos de incentivos, essas estradas são muito importantes, quando a gente fala em turismo e vem a Porto do Mangue e entra em crateras, olha só, dá para fazer trilha de quatro por quatro no asfalto, porque não tem nem condição de vir de Macau para Porto do Mangue, então assim a gente tem a maior boa vontade de construir o turismo no Polo, e pode ser muito acelerado e Macau esta tentando acelerar as coisas mas quando o turista vai se deslocar... Como a gente pensar em um consórcio dentro do Polo, vender Macau e Porto do Mangue dentro das crateras? Dá até vergonha vender. Vamos dar uma atenção para as estradas, tem muito para se fazer, e as estradas são um paredão na frente de muitas coisas. Estamos aí para construir o turismo indutor e que se consiga acelera-lo. Muito obrigado.

JOÃO VIDAL / SEBRAE: Bom dia a todos, é extremamente importante hoje aqui nessa reunião o afloramento de outras situações, essa cadeia do turismo ela é muito complexa e a gente trabalhou muitas vezes em função de discutir e resolver aquilo que é necessário, mas é preciso ter uma visão sistemática e muitas discussões podem surgir realmente. Talvez o Rota das Falésias, secretario Ruy, por ter um foco no mercado, e ai vai contra essa ideia de Macau é que realmente o protagonismo maior é do empresário de iniciativa privada junto com as instituições se complementando, então esse site por exemplo, é uma necessidade da Rota das Falésias que depende também todo o Polo Costa Branca, de aparecer outros roteiros, outros sistemas estruturantes, e que o foco no mercado faz com que os empresários procurem instrumentos de governança para que realmente supra aquelas necessidades do turismo avançar. Porque na cadeia do turismo, os elos eles tem que começar a aflorar e serem interligados, então

às vezes não adianta você ter um museu por exemplo, e o funcionário público de lá, no dia da visita não ser encontrado. O produto museu, ele deve ser entregue a um receptivo, e por aí vai... surgindo uma série de oportunidades nessa cadeia. Quero parabenizar a todos, principalmente a Flávio pela acolhida e até a próxima reunião.

JALES / MOSSORÓ CONVENTION: Bom dia a todos, só justificando a ausência do nosso presidente da Mossoró Convention que teve que ir com urgência a Natal hoje pela manhã e também o representante da ACIM que não esteve presente hoje e registrando aqui a importância de todos estarem unidos e com uma ideia comum. A questão do consórcio, foi coincidência sua fala Ruy, o Bureau Convention já vem administrando essa parte das Rotas das Falésias do lado do Rio Grande do Norte, e começamos conversando com o prefeito e secretário de Tibau no sábado passado, iríamos conversar com o prefeito de Porto do Mangue hoje, já agendamos com Areia Branca próxima terça-feira e aqui fica o convite ao município de Grossos, para que possa também visibilizar essa audiência lá como prefeito e a secretaria onde a gente passará a mostrar o que é a rota e a importância do município esta coeso com os empresários que fazem tanto o Rio Grande do Norte quanto o Ceará. Nós estamos também focando na importância dos Conselhos Municipais de Turismo para que também seja um elo entre a prefeitura e os empresários que fazem o município. Também estamos vendo a participação do pessoal local que tem um certo interesse pelo turismo na sua cidade e eu também gostaria de colocar aqui que eu soube pela manhã, que um pedido feito pelo Ministério do Turismo, sobre uma demanda para o curso de Guia de Turismo online via IFRN que nós perdemos por questões de prazo. E também fica para aproveitar a questão do consórcio que a gente possa dar andamento que os municípios conjuntos possa viabilizar esses cursos através do SENAC, o SENAC está aberto que é um curso online também mais que tem sua importância, estamos trabalhando o turismo, estruturando e buscando que o turista chegue e temos que ser pessoas capacitadas para receber então fica aqui os parabéns para o SENAC pelos cursos realizados aqui em Porto do Mangue, a prefeitura, ao administrador do aeroporto e a todos que estão presentes nesse evento.

GABRIEL BARCELOS / ABIH: O aeroporto é base fundamental, nós não temos outra alternativa, do que não ter o acesso aéreo a nossa região, então isso é algo que nos precisamos, ficar juntos, avançamos muito.

FÁBIO RODRIGUES / PREFEITO DE GALINHOS: Boa tarde todos, parabenizar o secretário Ruy e toda sua equipe. Nunca ouvi um investimento tão grande na área de turismo como está sendo feito hoje e dizer que não é fácil, quem é gestor sabe que não é fácil. Para quem está de fora acha que é mil maravilhas que os recursos públicos se antes davam para se fazer muitas coisas, hoje a realidade é bem diferente e todo mundo sabe disso. Quando se coloca uma questão que o político em si ou em sua totalidade é desonesto, não é bem assim porque quando estamos na cadeira o que chegam muitos pedidos errados. Todos os municípios têm belezas naturais, uns mais que outros, mas todos também tem seu potencial, o que falta, ao gestor ou ao secretário, ou a população é descobrir essa potencialidade no turismo. Macau não estava na mídia, mas a partir do momento que começou a colocar isso ao público, melhorou bastante, O mesmo aconteceu com Galinhos, no ano passado quando assumimos a prefeitura colocamos na mídia, divulgamos e tem sido uma coisa muito boa, precisamos melhorar e estamos buscando soluções para isso com apoio do estado. Essa reunião ela é muito importante porque são pessoas que tem interesse, e se nos estamos aqui é porque temos o compromisso. Estamos procurando parcerias fundamentais, importantes e serias como o SEBRAE e outros parceiros. Se precisar, estou às ordens e a união faz a força e ninguém vence sozinho.

SOLANGE PORTELA / SETUR – RN: Não havendo mais assuntos a discutir, encerramos nossa reunião. Agradecemos a presença de todos e nos encontraremos na próxima reunião em Assú.

.....
Ruy Gaspar
Secretário de Estado do Turismo do Rio Grande do Norte
Presidência do Conselho

.....
Jerônimo Lahyre de Mello Rosado Neto
Secretário de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Trabalho e Turismo
Prefeitura Municipal de Mossoró
Secretaria Executiva do Conselho